

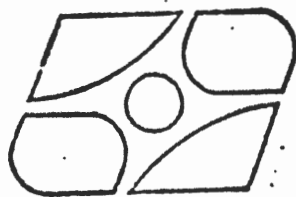
**Coleção
IBEGEANA**

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Coleção 1162-A
Data 9/10/86

1986 : AGOSTO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

03-10-86

I N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
INDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a

produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICU) - Rua Visconde de Niterói, 1246 Bl/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Em agosto deste ano a produção industrial brasileira avançou 8,22% relativamente a igual mês do ano anterior. Essa é a menor taxa de crescimento do indicador mensal desde junho do ano passado, excetuando-se março último, mês influenciado pelos impactos iniciais do Programa de Estabilização.

O ritmo menos acelerado do indicador mensal tem influenciado as taxas para períodos mais abrangentes: pelo segundo mês consecutivo o indicador acumulado apresenta redução em relação ao mês anterior (12,07% em junho, 11,95% em julho e 11,41% em agosto); já para o indicador dos últimos 12 meses, agosto registra estabilidade em relação ao ponto anterior, após crescimento contínuo desde janeiro do corrente ano (exceto em março deste ano). Em linhas gerais, como foi destacado nos comentários relativos ao mês de julho, observa-se na desaceleração dessas taxas de crescimento a atuação de dois fatores: o mais significativo deles é a entrada na base de comparação dos índices de um período caracterizado pelo forte aquecimento da atividade industrial (segundo semestre de 1985); em segundo plano, a queda localizada na produção de alguns setores específicos a partir de julho do corrente ano.

A Tabela 1 contendo a evolução das taxas médias de crescimento mensal para 1986, segundo as categorias de uso, torna mais clara a influência dos fatores antes mencionados.

O segmento produtor de Bens de Capital mesmo tendo reduzido seu ritmo de crescimento médio mensal (passa de 36,75% no período abril-junho 86 para 19,81% em julho-agosto 86) é o que lidera a expansão industrial nestes dois últimos meses. A redução observada deve-se exclusivamente à entrada na base de comparação dos primeiros meses do 2º semestre de 1985 (que denominaremos de "efeito-base" daqui por diante), não devendo portanto ser interpretada como indício de alguma desaceleração desta categoria, a única com resultados bem acima daqueles referentes à média global da indústria (Tabela 1). Os índices

para períodos mais abrangentes apresentam certa estabilidade: o indicador acumulado após fechar o primeiro semestre em 24,98% chega em agosto a 23,50% de crescimento; por sua vez o indicador dos últimos 12 meses mantém tendência ascendente atingindo 21,64% em agosto último.

Nos principais sub-setores de Bens de Capital observa-se um aumento generalizado nos níveis de produção, tendo como destaques em termos da taxa de expansão para o período janeiro-agosto (indicador acumulado): máquinas de costura para uso industrial (79,82%), máquinas-ferramenta (18,12%), caminhões e ônibus (42,98%) e equipamentos para transmissão e geração de energia (18,68%).

A produção de Bens Intermediários vem se caracterizando, nesse período de aquecimento da atividade industrial, por apresentar desempenho bastante inferior aos dos demais segmentos (especialmente Bens de Capital e Bens de Consumo Durável). Seu crescimento médio mensal foi sempre inferior à média da indústria e declinante ao longo dos primeiros oito meses de 1986 (Tabela 1).

Essa defasagem relativa fica mais evidente na evolução dos indicadores dos últimos 12 meses: enquanto a taxa da categoria se mantém praticamente estabilizada na faixa dos 7-8% desde o início do segundo semestre de 1985, a indústria geral no mesmo período (junho 85 a agosto 86) passa de um patamar de 7% para 11% de crescimento.

Levando-se em conta que pela sua abrangência o setor de Bens Intermediários sofre influência de fatores de natureza diversa, e com objetivo de facilitar a análise de seu comportamento, dividiu-se o segmento em duas sub-categorias: Intermediários de capital e Intermediários de consumo. A partir dessa desagregação fica evidente que enquanto os insumos destinados às indústrias produtoras de bens de consumo apresentam nítida desaceleração, atingindo a média mensal de apenas 3,46% de crescimento no último bimestre (Tabela 1), aque-

les utilizados na produção de bens de capital têm registrado taxas de expansão significativas (13,06% no último bimestre), como reflexo do bom desempenho antes mencionado do setor de Bens de Capital.

Pelo exame da trajetória do setor de Bens de Consumo fica claro que nesse segmento é onde ocorre uma nítida redução no desempenho médio mensal, cuja taxa passa de 15,10% no primeiro bimestre para 8,77% no período julho-agosto de 1986. É importante frisar que esse resultado se deve, única e exclusivamente ao comportamento do sub-setor de Bens de Consumo Durável, atingido tanto pelo "efeito-base" (particularmente intenso nesta categoria), como também por problemas de disponibilidade de insumos e componentes que provocaram a concessão de férias coletivas em importantes empresas do setor. Por outro lado, a produção de Bens de Consumo não Durável, em que pese os já conhecidos problemas de abastecimento em algumas áreas importantes, tem apresentado, dado o aumento da massa salarial, expansão significativa, superando inclusive sua taxa histórica de crescimento de cerca de 7% ao ano.

Em resumo, à parte o "efeito-base" que tem contribuído para uma desaceleração do crescimento nos últimos meses, e que justificou a ênfase deste comentário na análise dos índices mensais, deve-se salientar que a atividade industrial permanece num patamar bastante elevado, como pode ser observado na trajetória dos índices de base-fixa ajustados sazonalmente (pág. 10), que desde o início do segundo semestre superam a marca dos 23% de crescimento.

Tabela 1

TAXAS MÉDIAS MENSAS DE CRESCIMENTO (*)
BRASIL - 1986

IND. GERAL E CAT. DE USO	JAN-FEV	ABR-JUN	JUL-AGO
INDÚSTRIA GERAL	12,39	14,93	9,77
BENS DE CAPITAL	17,28	36,75	19,81
BENS INTERMEDIÁRIOS	10,45	9,76	7,45
DE CAPITAL	12,88	14,93	13,06
DE CONSUMO	8,43	5,84	3,46
BENS DE CONSUMO	15,10	17,42	8,77
DURÁVEL	24,09	63,49	5,36
NÃO DURÁVEL	13,08	9,05	9,56

(*) O mês de março não foi considerado por estar influenciado (de forma generalizada) pelos ajustes iniciais ao Plano de Estabilização.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL⁽¹⁾
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO-AGOSTO 1986

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,28	Petróleo em bruto Gás natural
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,83	Cimento comum Canos, tubos e manilhas de cimento
METALÚRGICA	1,49	Tubos e canos de aço c/costura Ferro e aço fundido em formas e peças
MECÂNICA	2,05	Refrigeradores p/uso doméstico, elétricos Compressores selados ou não p/refrigera- dores e semelhantes, elétricos ou não
MATERIAL ELÉTRICO	2,02	Aparelhos receptores de TV, a cores Fios, cabos e condutores de cobre isolado, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE	1,62	Automóveis p/passageiros Caminhões de menos de 20 t de CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,39	Papel off-set Papel de acabamento especial
BORRACHA	0,18	Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não Saltos e solas de borracha p/calçados - in- clusive pré-moldados
QUÍMICA	- 0,20	Alcool anidro Alcool hidratado
FARMACÊUTICA	0,46	Antibióticos - incl. trimetoprim Vitaminas dosadas
PERFUMARIA	0,22	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos
MATERIAS PLÁSTICAS	0,59	Artigos de material plástico p/uso doméstico Mangueiras, canos, tubos e conexões de ma- terial plástico
TÊXTIL	0,90	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
VESTUÁRIO	0,32	Sapatos, sandálias e botas de couro p/se- nhoras Tênis ou quedis
PRODUTOS ALIMENTARES	- 0,10	Açúcar cristal Suco e concentrado de laranja
BEBIDAS	0,29	Refrigerantes Cerveja - incl. chope
FUMO	0,07	Cigarros
INDÚSTRIA GERAL	11,41	

IBGE

(1) $C = (I_g - 100) \times \alpha$ onde:

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;
I_g = Indicador do gênero e

α = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

(*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsá-
veis pelo indicador.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-60

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	123,00	133,25	132,19	113,54	111,31	108,22	112,07	111,95	111,41	111,53	111,69	111,62
EXTRATIVA MINERAL	184,38	186,76	180,34	104,08	100,97	98,12	107,90	106,85	105,71	109,63	108,40	107,11
IND. TRANSFORMAÇÃO	121,15	131,63	130,73	114,02	111,80	108,68	112,29	112,21	111,70	111,63	111,85	111,85
MIN. NAO METALICOS	98,51	108,22	111,66	123,24	122,20	121,13	114,55	115,72	116,46	112,31	113,71	114,78
METALURGICA	125,62	134,63	133,55	113,22	113,70	112,12	110,44	110,93	111,09	108,45	108,89	109,78
METALURGICA BASICA	130,50	133,90	134,37	114,04	108,35	108,73	113,48	112,69	112,16	109,99	110,08	110,82
OUTROS PROD. METALUR.	117,81	135,80	132,25	111,78	123,31	118,11	105,29	107,55	109,27	105,76	106,81	107,98
MECANICA	114,20	123,16	125,45	127,80	131,17	125,19	119,94	121,67	122,17	116,12	118,40	119,66
MAT. ELETRICO E COM.	147,88	146,73	144,91	142,66	120,29	119,21	131,82	129,91	128,40	127,96	127,67	127,72
MAT. TRANSPORTE	126,02	122,94	118,06	131,12	99,76	99,11	130,29	124,70	120,85	125,59	122,58	121,52
AUTOVEICULOS	143,70	131,97	127,78	137,87	94,79	95,45	140,48	131,70	126,04	134,35	129,62	127,62
OUTROS PROD. TRANSP.	91,12	105,10	58,87	113,78	114,67	109,85	105,82	107,24	107,59	104,59	105,29	106,33
PAPEL E PAPELÃO	134,19	144,89	144,14	117,39	116,29	111,22	108,98	110,07	110,22	108,51	109,38	109,52
BORRACHA	131,61	136,31	135,01	118,26	123,32	111,56	110,22	112,09	112,02	107,56	109,56	110,32
QUIMICA	126,76	149,17	150,76	93,04	100,68	97,68	98,80	99,15	98,91	104,33	103,88	102,62
PETROQ. REF/DEST. CAR	108,84	115,00	121,93	103,12	108,87	107,58	102,79	103,66	104,18	101,59	102,89	103,46
OUTROS PROD. QUIM.	138,53	171,61	169,70	88,57	97,45	93,62	96,23	96,49	95,97	105,89	104,43	102,15
FARMACEUTICA	149,40	157,78	156,40	156,44	135,48	132,26	123,47	125,48	126,47	115,67	117,75	120,89
PERF. SABOES, VELAS	153,40	174,41	159,85	139,92	146,26	130,59	115,63	120,40	121,80	116,17	119,31	120,67
PROD. MAT. PLASTICAS	131,42	151,74	155,38	136,54	132,75	129,82	118,43	120,69	121,98	117,59	119,36	120,79
TEXTIL	114,01	125,33	124,07	116,86	116,16	112,87	113,10	113,58	113,48	113,79	113,92	113,90
VEST, CALC, ART. TEC.	99,64	115,03	114,12	110,49	109,01	105,58	106,79	107,16	106,93	109,38	109,10	108,72
PROD. ALIMENTARES	104,52	117,02	114,26	93,85	95,82	92,27	101,27	100,26	98,99	101,69	101,47	100,40
BEBIDAS	116,21	134,56	129,63	112,24	142,70	128,57	120,16	123,38	124,07	118,01	120,48	121,22
FUMO	161,47	116,09	79,04	128,97	110,53	102,05	106,65	107,04	106,69	111,07	109,77	109,75

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1986

ponderação CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	J U N	J U L	A G O	J U N	J U L	A G O	J A N - J U N	J A N - J U L	J A N - A G O	A T E J U N	A T E J U L	A T E A G O
BENS DE CAPITAL	116,45	117,40	113,72	139,34	122,85	116,77	124,98	124,63	123,50	120,79	121,20	121,64
BENS INTERMEDIARIOS	128,69	138,60	139,14	108,22	108,48	106,42	108,67	108,64	108,33	108,73	108,87	108,73
BENS DE CONSUMO	120,06	131,66	128,16	116,15	110,61	106,92	114,40	113,75	112,75	113,95	113,71	113,47
CONS.DURAVEL	145,90	133,66	135,61	141,10	103,20	107,52	140,95	134,03	130,02	133,48	130,54	129,87
CONS.NAO DURAVEL	114,66	131,25	126,60	110,93	112,33	106,78	108,87	109,45	109,06	109,89	110,16	110,00

02/10/86 PAG 6

IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1986

PCNDERACAO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
EXT.MIN. METALICOS	124,89	116,91	119,21	101,02	86,87	92,20	103,57	100,94	99,80	105,52	103,42	102,15
EXT.PETROLEO E GAS NAT	257,83	263,74	249,70	106,17	104,60	98,91	108,18	107,64	106,50	111,49	110,26	108,68
EXT.CARVAO MINERAL	107,01	113,76	104,67	87,56	92,93	91,86	118,12	113,95	111,00	118,99	115,81	113,85
CIMENTO	86,71	94,40	99,82	125,45	127,62	119,89	118,88	120,26	120,21	114,85	117,07	117,83
VIDRO E ART.DE VIDRO	116,72	127,46	132,08	127,06	127,34	130,99	119,85	120,94	122,22	117,63	118,69	120,17
ART.CIMENTO E CONCRETO	112,01	127,89	136,72	155,67	147,81	143,44	136,04	137,94	138,77	132,48	135,13	136,13
BIJOLOS E ART.DE BARRO	98,61	105,29	103,09	114,15	109,72	107,40	109,97	109,94	109,60	108,17	108,94	109,47
COUSA	152,37	146,00	149,93	97,47	86,01	91,88	108,09	104,49	102,78	111,39	108,49	107,12
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	155,60	149,30	149,64	114,21	90,80	92,29	107,71	104,57	103,22	110,23	107,19	105,88
LAMINADOS DE ACO	124,04	126,49	130,80	110,31	108,29	112,93	108,97	108,86	109,39	106,92	107,10	108,43
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	125,80	135,78	133,39	117,65	122,60	115,81	115,41	116,50	116,41	111,19	112,73	113,74
TREFILADOS	121,96	139,16	134,95	121,23	122,67	117,05	110,35	112,25	112,90	108,01	109,41	110,64
MOTORES E BOMBAS	142,82	163,86	160,62	134,38	141,88	135,25	123,86	126,64	128,32	120,70	123,18	125,53
MAQUINAS AGRICOLAS	101,37	132,66	127,56	112,16	158,52	138,91	110,39	116,18	119,01	109,35	114,38	117,97
TRATORES E MAC.MODOV.	129,32	139,19	138,43	127,06	132,67	123,71	130,65	131,02	129,83	116,03	120,23	122,34
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	145,80	129,15	146,23	145,27	133,66	118,30	134,05	133,59	131,60	130,14	131,46	128,58
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	225,56	137,41	125,92	243,03	135,86	125,65	136,70	136,57	135,07	126,90	128,56	129,22
CONDUTORES ELETRICOS	128,75	170,20	183,53	106,32	149,36	145,25	140,69	141,91	142,36	136,86	140,07	141,92
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	128,53	134,44	138,78	122,12	117,76	115,40	111,70	112,60	112,98	113,49	114,13	114,53
MAT.ELET.P/VEICULOS	148,31	154,98	140,07	144,15	115,72	104,14	125,55	123,88	121,00	118,48	119,30	119,50
MOTORES E APAR.ELET.	138,63	140,63	149,75	135,00	115,72	118,58	119,94	119,25	119,16	121,12	121,11	121,04
RECEPT. TV, RADIO E SOM	156,73	147,29	142,68	159,39	116,22	118,20	152,73	146,03	141,89	144,70	141,95	140,93
AUTOMOV.E CAMIONETAS	154,62	125,85	128,06	133,60	83,15	88,19	145,27	132,99	125,85	135,79	130,45	128,36
CAMINHÕES E ONIBUS	129,05	128,55	121,40	164,28	117,00	110,87	157,14	149,27	142,98	152,67	147,09	143,76
MOTORES E AUTOPECAS	146,29	146,71	138,57	122,48	95,77	94,53	120,19	115,91	112,84	118,51	115,76	114,55

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO C1-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA NAVAL	55,82	68,09	57,75	92,47	105,74	89,21	79,44	83,30	84,06	81,53	82,84	82,90
CELULOSE E PAST.MECAN.	126,45	133,35	135,21	104,38	106,03	103,94	101,41	102,08	102,33	101,27	101,51	101,12
PAPEL E PAPELÃO	153,66	160,82	161,65	121,30	115,10	111,35	116,16	116,00	115,36	114,30	114,99	114,96
ART.PAPEL E PAPELÃO	124,00	141,01	137,50	126,23	129,74	119,61	109,42	112,36	113,33	109,57	111,54	112,42
PNEUMÁTICOS	127,15	131,22	126,43	108,63	117,00	101,89	104,66	106,40	105,79	103,12	104,83	104,78
REFINO DE PETRÓLEO	104,91	110,21	117,79	105,06	108,05	107,57	103,00	103,73	104,24	101,47	102,68	103,28
PETROQUÍMICA	133,17	145,42	148,11	93,96	114,48	108,00	101,54	103,30	103,91	101,76	103,77	104,24
RESINAS, FIBRAS E ELAST	143,13	153,79	154,63	111,33	117,71	118,34	108,96	110,22	111,24	104,85	106,71	108,14
PIGMENTOS E TINTAS	123,03	146,46	137,74	135,73	130,19	117,77	117,92	119,95	119,63	118,28	119,71	119,37
ADUBOS E FERTILIZANTES	112,98	149,66	167,38	100,72	102,46	101,81	94,38	96,00	97,07	98,85	99,00	99,63
LAMINADOS PLÁSTICOS	134,42	138,28	152,77	136,76	121,70	129,35	119,89	120,18	121,48	117,96	118,77	120,22
FIAC. E TECEL.TEXT.NAT.	115,98	124,97	123,38	111,77	110,03	106,06	109,40	109,50	109,03	112,96	112,14	111,04
FIAC. E TECEL.TEXT.ART.	115,43	129,30	127,57	121,74	123,19	121,59	118,54	119,27	119,59	113,33	114,80	116,71
CALÇADOS	112,12	127,64	121,99	115,56	112,53	108,36	111,10	111,34	110,92	109,30	109,54	110,12
MOLAGEM DE TRIGO	114,15	130,03	133,25	112,05	113,32	116,60	110,14	110,66	111,48	104,22	104,96	106,38
ABATE E PREP.DE CARNE	97,74	70,14	56,97	90,33	66,53	67,48	100,11	95,24	92,36	103,30	99,15	96,68
ABATE E PREPAR.DE AVES	119,90	129,50	125,99	116,87	112,77	106,56	106,03	107,00	106,94	105,58	106,52	106,94
LATICÍNIOS	87,40	91,91	56,74	105,15	109,16	114,34	96,20	97,73	99,49	95,11	96,16	97,33
USINAS DE AÇÚCAR	118,16	152,01	147,78	68,83	92,29	86,09	77,29	82,20	83,19	88,79	90,13	87,54
REFINO DE AÇÚCAR	96,29	125,79	116,11	106,12	118,25	109,15	110,29	111,60	111,25	105,91	107,65	107,82
REF.OLEOS, GORD.P/ALIM.	113,03	121,27	114,77	123,61	115,73	94,34	109,54	110,56	107,96	111,62	112,40	110,67
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	96,40	109,46	109,02	115,32	109,95	106,51	110,24	110,20	109,67	109,28	109,59	109,90
CERVEJA, CHOPRE E MALTE	116,15	122,16	118,78	148,59	144,75	130,39	127,52	129,80	129,87	119,02	121,44	122,70
REFRIGERANTES	110,26	122,71	127,00	158,58	161,56	141,87	142,48	145,02	144,59	132,95	136,63	136,87

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1985

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	107.98	105.35	107.81	100.66	104.24	107.62	110.92	112.06	114.15	116.53	116.91	116.66
EXTRATIVA MINERAL	166.78	164.79	173.24	176.24	177.86	180.19	182.63	187.17	185.63	185.67	187.06	189.00
IND. TRANSFORMAÇÃO	106.20	103.55	105.84	98.37	102.01	105.43	108.75	109.79	111.99	114.44	114.79	114.47
MIN. NÃO METÁLICOS	84.29	84.33	86.04	83.97	82.07	83.94	85.43	88.26	90.21	91.89	94.38	94.36
METALÚRGICA	115.01	111.52	115.34	104.58	111.56	113.82	113.96	113.82	116.72	117.40	119.92	121.12
METALÚRGICA BÁSICA	115.34	113.19	118.19	107.78	114.95	115.76	119.10	117.96	120.69	123.29	125.33	129.38
OUTROS PROD. METALUR.	114.49	108.86	110.78	99.45	106.13	110.70	105.73	107.20	110.37	107.98	111.25	107.90
MECÂNICA	96.21	90.76	93.38	80.60	85.40	89.40	90.33	95.50	98.03	100.33	103.10	100.06
MAT. ELÉTRICO E COM.	107.81	104.83	113.88	104.45	105.28	106.56	113.89	116.40	117.87	122.35	130.46	133.28
MAT. TRANSPORTE	110.93	99.56	110.85	74.30	73.79	98.92	123.63	110.78	118.65	120.65	119.59	107.06
AUTOMÓVEIS	121.15	107.96	122.23	71.37	70.39	107.40	142.39	123.65	134.98	138.78	135.11	119.69
OUTROS PROD. TRANSP.	90.75	82.98	88.39	80.07	80.50	82.20	86.59	85.37	86.40	84.85	88.95	82.11
PAPEL E PAPELÃO	122.83	119.52	122.82	118.27	121.77	115.72	123.30	127.09	127.06	128.65	127.65	131.83
BORRACHA	115.57	112.02	108.07	110.72	112.07	107.67	107.28	116.18	122.20	122.93	128.98	125.41
QUÍMICA	115.04	119.24	115.50	113.28	125.85	125.71	122.94	125.15	125.64	130.77	124.85	127.15
PETROQ. REF./DEST. CAR.	104.90	112.87	106.01	103.68	110.29	107.01	104.05	106.72	107.16	107.56	106.90	119.57
OUTROS PROD. QUÍM.	121.70	123.43	121.73	119.58	136.07	137.99	135.35	137.26	137.78	146.02	136.65	132.13
FARMACÊUTICA	105.65	94.02	105.46	101.56	91.44	98.64	109.60	109.90	112.54	118.01	117.80	116.00
PERF. SABÕES, VELAS	116.03	106.60	115.47	106.76	106.70	115.20	115.91	120.05	125.32	129.59	122.05	120.28
PROD. MAT. PLÁSTICAS	113.38	105.74	104.58	102.53	103.19	98.57	111.30	114.69	117.45	121.81	122.84	131.95
TEXTIL	98.87	98.43	99.14	98.62	99.09	98.93	102.41	103.12	104.61	106.25	110.40	111.46
VEST. CALÇ. ART. TEC.	97.21	91.74	96.38	92.20	94.71	96.36	99.73	100.75	101.02	103.35	102.99	99.26
PROD. ALIMENTARES	102.92	101.95	100.37	100.96	101.65	104.38	102.32	105.20	104.24	106.13	103.36	106.90
BEBIDAS	91.65	91.04	84.73	102.45	102.93	108.39	98.45	105.88	116.07	106.25	108.59	109.78
TJMD	111.19	116.16	118.52	116.72	114.86	120.20	125.03	113.38	128.18	127.80	131.32	106.39

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PLANEJAMENTO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1986

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV.	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.76	118.92	112.10	120.33	117.26	121.37	123.57	123.46				
EXTRATIVA MINERAL	187.53	188.90	186.24	189.12	183.31	187.73	185.00	183.14				
INDUSTRIALIZAÇÃO	118.74	116.80	109.86	118.26	115.27	119.36	121.71	121.65				
MIN. NÃO METÁLICOS	94.59	94.22	91.09	97.39	98.72	102.85	104.75	107.21				
METALÚRGICA	125.23	123.47	121.06	123.27	122.75	127.54	129.10	128.50				
METALÚRGICA BÁSICA	130.59	130.18	128.37	129.71	129.46	131.21	128.50	128.52				
OUTROS PROD. METALÚRG.	116.66	112.74	109.36	112.97	112.01	121.66	130.06	128.46				
MECÂNICA	106.13	104.28	101.78	108.61	108.85	112.20	117.43	121.07				
MAT. ELÉTRICO E CCM	138.52	138.88	136.70	143.65	142.20	145.36	137.18	140.12				
MAT. TRANSPORTE	115.34	118.29	121.55	142.95	117.66	123.63	121.11	113.70				
AUTOMÓVEIS	129.67	132.06	141.26	167.92	131.54	139.54	133.19	123.61				
OUTROS PROD. TRANSP.	87.06	91.11	82.63	93.67	90.27	92.22	97.26	94.14				
PAPEL E PAPELÃO	131.96	132.75	125.37	130.19	132.46	135.89	141.48	142.62				
BORRACHA	126.37	121.73	116.00	120.93	122.01	127.70	132.86	129.57				
QUÍMICA	128.70	123.28	109.68	118.67	115.11	117.67	124.73	123.94				
PETROQ. REF./DEST. CAR.	112.23	109.97	107.24	111.02	111.23	110.37	113.47	115.04				
OUTROS PROD. QUÍM.	139.51	132.01	111.27	123.69	117.66	122.46	132.11	129.79				
FARMACÊUTICA	113.38	122.45	110.96	128.27	114.56	148.39	146.06	146.51				
PERF. SABOES, VELAS	139.95	147.57	96.86	93.61	138.61	159.28	165.92	158.40				
PROD. MAT. PLÁSTICAS	135.05	127.04	108.86	116.98	124.19	135.39	146.12	152.12				
TEXTIL	114.58	111.03	106.42	114.98	111.00	114.21	117.63	118.59				
VEST. CALÇ. ART. TEC.	102.20	101.99	99.54	103.31	98.29	104.29	107.54	107.93				
PROD. ALIMENTARES	114.14	109.76	93.69	104.65	102.75	98.52	99.06	98.48				
BEBIDAS	115.12	112.21	100.41	121.18	129.37	124.28	138.18	139.65				
FUMO	124.17	120.92	119.56	119.82	120.87	155.42	133.17	117.29				